

REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDÉAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Partida da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—n. 5, 13, 21 e 29; chega 14, 22 e 30.
Para Laguna—n. 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresópolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVACOES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Ilheus e Itacocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Teresa, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanas e Campos Novos. O de Cananéia—para Santo Antônio, Lagoão, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguariaíva e Imaruhy.

SECCÃO GERAL

ESCRAVA SEVICIADA

Em data do 30 do mez que findou, denunciámos ao sr. dr. chefe de Policia a existencia de uma preta escrava de nome Eva, seviçada por seus senhores, residentes na rua Trajano desta cidade.

Até agora s. ex. não *tugio nem mugio*, o que nos tem causado especie, e ao publico, que tem conhecimento dos actos de barbaridade de que é quotidianamente vítima a pobre escravizada.

A resistencia da inercia que o sr. dr. chefe de policia oppõe aos nossos reclamos, mostrando-se assim surdo aos sofrimentos de uma criatura humana, parece indicar que s. ex., ou sabe de *tudo*, e não precisa de novos esclarecimentos, não procedendo contra o culpado, por considerações de ordem politica; ou não sabe, e não procura saber, por não dar importancia ao facto.

Em qualquer das hypotheses s. ex. procede mal.

Lamentamos que o sr. dr. chefe de policia, no exercicio do seu importante cargo, esteja destoando da norma de conducta que escrupulosamente observava, quando juiz municipal do Desterro, e de direito, no Tubarão e em S. Leopoldo.

Mostre-se s. ex. superior ás pequenas exigencias, e firme em seu procedimento severo e justo, os fôros que tão merecidamente conquistou durante o seu tirocinio de magistrado.

BARRA DO RIO GRANDE

Do «Jornal do Commercio» de Porto Alegre encontrâmos a seguinte noticia:

O Instituto Polytechnico Brasileiro reuniu-s' em sessão a 14 do passado sob a presidencia do Sr. conde d'Eu, assim de tratar da barra d'esta província.

O resumo publicado consta do seguinte:

«Passando-se á ordem do dia, Sua Alteza concede a palavra sobre a these porto e melhoramento da barra do Rio Grande do Sul, ao Sr. Carlos de Carvalho, o qual diz que, constando-lhe que o Sr. Hugo Wilson deseja tratar do assumpto com desenvolvimento, pede permissão para ceder-lhe a palavra, promettendo fallar depois.

O Sr. Wilson faz o historico das diferentes tentivas emprehendidas para realizar-se o melhoramento da barra do Rio Grande, confronta os diversos projectos e conclue apresentando as suas idéas a respeito do porto e da barra, segundo as quaes julga de difficil realização, e talvez impossivel, aquelle emprehendimento, por causa do modo porque se faz o movimento das areias, das aguas do mar, de fôra para dentro do porto, e da pequena quantidade d'agua que os rios ali existentes descarregam no porto.

Fallam pela ordem sobre o mesmo assumpto os Sr. Srs. Pinhas, Carvalho e Borja Castro, ficando com a palavra para a discussão da these o Sr. José Carlos de Carvalho.»

Conclue o n.emo jornal a noticia dizendo:

«O que dirão a isso os interessados na construcção da estrada de ferro D. Pedro II?»

Antes do Sr. Hugo Wilson, já a barra do Rio Grande havia sido condenada por Sir John Harwshaw, e o proprio Sr. Calland, na parte séria do seu relatorio não lhe foi favorável, e ultimamente o distineto engenheiro A. Woyciechiewicz, deixou palpável a impossibilidade de qualquer melhoramento estavel.

E ainda falla-se em melhoramentos da barra do Rio Grande?

Nós é que perguntaremos: o que dirão a isso os que pretendem a todo custo enterrar as areias d'aquelle barra o Thesouro e a honra Nacional?..

NOVO ESTABELECIMENTO
Visitamos hontem o novo estabelecimento de fazendas, mo-

das e armazinho, á rua do Principe n. 14, de propriedade do nosso amigo Sr. João da Silva Ramos.

Ahi encontra-se tudo o que ha de mais bonito em fazendas, mo-das e armazinho, e até modicida-de em preços.

HOSPEDÉ

Acha-se entre nós, vindo no paquete *Rio Pardo* o Sr. Francisco José da Rosa, negociante em Porto Alegre.

S. S. vem á passião visitar o nosso particular amigo Sr. Estacio Pessoa.

Cumprimentamos a S. S.

E esperado hoje da corte no paquete *Rio Paranaíba* o sr. Comendador José Antonio Totta, gerente da companhia nacional de Navegação á Vapor.

S. S. seguirá no mesmo paquete para o sul.

Regressou com sua exma. familia para o Tubarão, onde reside, o Sr. João da Silva Medeiros, nosso distin-to amigo e chefe do partido liberal n'aquelle localidade.

Theatro

Realisou-se, no theatro Santa Izabel, no domingo e segunda-feira, os dous espectaculos, anunciodos pela companhia sob a direccão do sr. Souza Bastos.

Varias peças foram levadas á cena, e optimamente desempeñadas pelos artistas que n'ellas tomaram parte, sendo por isso todos calorosamente aplaudidos.

Sentimos, porém, que a concurrença dessas duas noites não tivesse correspondido ao merito dos artistas, e muito especialmente ao talento da sympathica atriz-cantora Pepa, que é digna por todos os lados da apreciação publica.

Pepa não só admira pelo seu trabalho artistico, como extasia com a sua doce voz, a mais sonoro que temos ouvido no nosso palco,

O nosso publico deve, portanto, hoje, que é o dia do seu beneficio, correr ao theatro, e dispensar-lhe toda a protecção que costume dar aos artistas de merito, que aportam a estas plagas.

A baixo publicamos o primo roso soneto do inspirado poeta Aranjo Figneredo, atirado ao palco na noite de domingo, quan-

ASSIGNATURA
CAPITAL . . (semestre) . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

do Pepa exhibia-se na lindissima cançoneta *Lili*.

APOTHEOSE DA LUZ

A notavel atriz-cantora Pepa

Sempre quando apparece, sempre quando o seu olhar fulgura palco à fôra, sinto no peito a vibração sonora de um sol extremo, um sol que vem relando.

Emmudego ao fitar-te e vou scimando que essa explendor que as almas aduloras, não é filho da terra e sim da aurora de um Abril que passou, rindo, cautando.

Sabes lançar ao coração da gente todo o frescor sagrado e omnipotente das gloriosas creações de um Genio.

Tu nascoste no Azul. Ah! quando vejo o tuo olhar affirmo que é o lampo da Apoteose da Luz pelo Proscenia!

ARAUJO FIGNEREDO.

O Centro Catharinense da corte remetteu ao sr. director do Lyceu de Artes e Oficios, desta província, um officio acompanhando uma moeda de ouro, dadiça do nosso distineto patrício o sr. Eduardo Otto Horn, para ser conferida ao alumno que mais se distinguir no corrente anno, e sob o titulo *Premio Centro Catharinense*.

A moeda acha-se exposta na vitrine da loja o «Ramalhete Catharinense», onde poderá ser apreciada pelo nosso publico.

O Sr. major Camillo, acompanhado de alguns moços da nossa melhor sociedade e uma pequena orchestra, ofereceu ao povo dos Coqueiros, no domingo ao meio-dia, uns primorosos ornamentos para a cruz ali levantada, abrillantando o acto muitas familias do lugar.

Inaugurou-se no domingo, no chalet Fialho, á rua Formosa, o club *Estrella d'Alva*, com uma esoirée que, segundo nos informam, esteve muito concorrida e bastante animada.

Refere o *Diario de Pelotas* de 26:

«Informam-nos que os presos fugidos ultimamente de Bagé, acham-se escondidos no município de Piratiny, procurando vingar-se daquelles que os persegui-rem.

«Consta mais que um moço por nome Sergio, que serviu de vaqueiro para serem perseguidos e presos os assassinos que fugiram agora da cadeia de Bagé, foi elle

assassinado no município de Pi-
ratininga.

O facto dos assassinos conta-
rem com grande protecção traz
os moradores do município de Pi-
ratininga atterrorizados, reclamando,
por nosso intermedio providen-
cias a S. Ex. o Sr. presidente da
província.

As eleições estão passadas e
é justo que a impunidade não
continue a acoroçar os crimes
que a província tem presencia-
do.

METEOROLOGIA

Observações meteorológicas feitas no dia 3 de Outubro, na estação telegráfica do Estado

	THERMÔMETROS		BARÔMETRO		HORAS		O empregado, <i>Fernanda.</i>		OBSERVAÇÕES	
	min.	max.	Sec.	Hum.	VENTOS				Côco chevoso	Limpio
	17,5	20,7	18,5	0	0					
	764,0	764,0	764,0		20,4					
	5	2								

RENDIMENTOS FISCAIS

ALFANDEGA

Dia 2 Rs. 29.72\$024
Em igual periodo
de 1885. 533\$370
Foram entregues 19 volumes.

TESOURO PROVINCIAL

Sacado
1 a 3 de Novembro
Geral. 9:05\$023
Especial 2:75\$960
1:180\$983

No punho

Estamos no cemiterio.
O pezo de um respeito triste e
extraño ronhon-nos toda a sa-
ndo á alma. Pelo intimo á dentro
sentimos como que um mal-estar
que tortura-nos impunemente!

Passou a cidade dos mortos
uma multidão de homens, de mu-
lheres e de crianças de todas as
idades e de todas as cores.

Repartidamente, em bandos
negros, postados ora junto do
mausoléu rico de arabescos que

mostra um epitafio longo, bu-
xilhado com arte e estheticu em
sivel como nós outros.

eustosa lousa; ora, ao pé da se-
pultura rasa, que por enfeite fica?
apresenta si plenamente a cruz
mal acabada, a cruz rustica, que parece bôa e umas creancinhas
distingue o leito eterno do pobre,
todos ali estôo a pagar um tri-
buto mais ou menos nobre e san-
to, à memoria dos que, ali en-
terrados, findaram já a gestão da
vida de seu primeiro ser.

Acolá, ao fundo, num eito acu-
tulado, estreito, onde de uma cruz
de madeira resta unicamente a
columna vertical, já carcomida
pela perversa le do verme roe-
dor, acolá, açoitada pela impe-
tuosidade cruel, esmagadora, da
saudade—esse sentimento ampiamente poderoso que se levanta
por sobre o coração humano, enciendendo-o sem dô, uma mulher
de sessenta annos presumíveis,
prantea o filho querido, esse fi-
lho que lhe custou tantos cuidados,
tantos disvêlos, quantas foram as
noites que passara às claras acha-
gada do berço que o embalou.

Mas, nesse côro de saudades
arrancadas á alma e de lagrimas
arrançadas á saudade, nota-se
um contraste palpavel...

E o coveiro; um homem de
physionomia grave e olhar tam-
bem grave que ali vem.

Traz a calça arregaçada á meia
perna; dispõe de salia e possante
muscatura e não menos sa-
dia e possante ossificação.

São aquelles pulsos fortes que
amainam a rigidez desse barro
impedrado para plantar o ca-
ver do pai, do irmão ou do ami-
go!

O coveiro ri, mas eu noto que
o riso d'elle é desencharrido, fu-
nebre até: não parece o producto
desse processo íntimo do ser que
faz espalhar-se pelo rosto da gente
as vibrações sonoras, agrada-
veis do timpano da alma em festa.
Um bigode negro e basto que col-
laram-lhe o labio superior e que
guarda simetria com um *cavagnac*
espesso que desce-lhe ao peito,
onde não parece pulsar um cora-
ção de homem; um bigode assim,
privamo-nos de ver si o coveiro tem
os dentes sãos e claros, ou pôbres
e nodoados pela influencia de
um cigarro grande e grosso que
está arrumado por sobre a ore-
lha direita.

A ingenuidade ou, antes, o si-
lencio do homem impõe-nos res-
peito, e é muito capaz de inme-
drontar essas creancinhas que
por aqui andam a engraçar-se
das esculturas dos tumulos ri-
cos e a brincar com os goivos que
enfeitam o sepulcro comunum.

E não se deduza d'essa indiffe-
rença re-lugante, que o coveiro
é um homem educado no crime,
um homem que nunca chorou, por
isso que nunca sentiu o coração
os-cillar á dor e muito menos a
alma render-se a nma sensaçao
bôa.

Não!
O coveiro chora tambem; é sen-
sibilizado com arte e estheticu em
sivel como nós outros.

Vê-le a quella casinha que lá
interessa los reclamem dentro do pra-
ço de 30-liss, perante o Exm. Sr. Dr.
Presidente da Província, o que enten-
derem a h-m de seus direitos, sob
 pena de perda-la preferencia garantida
pelo art. 16 do referido Decreto.

Thesouraria de Fazenda, 2 de No-
vembro de 1886.—*João Pamphilo de
Lima Ferreira*, 1º scripturário, secre-
tario da junta.

Câmara municipal

POSTURAS

A Câmara Municipal d'esta Capital
faz publico os artigos de posturas abai-
xo transcritos:

Art. 112.—Todos os generos ali-
menticios destinados ao consumo, quo
entram no cidade e povoações, serão
condusidos ao mercado publico ou aos
lugares designados, onde sómente po-
derão ser vendidos.

Art. 113.—Ninguém poderá vender
ou comprar taes generos, por atacado
ou em grandes porgões, senão depois
das 8 horas da manhã no verão e das 9
no inverno.

Art. 114.—É absolutamente prohibi-
do, quando houver falta de generos,
vendel-os ou compral-os por atacado,
ou em grandes porgões.

Art. 119.—O infractor ou os infra-
ctores dos artigos anteriores serão
multados em 10\$000 réis.

E para conhecimento de todos se pu-
blica o presente edital.

Secretaria da Câmara Municipal da
Cidade do Desterro, 27 de Outubro de
1886.—O presidente da cámara, *João
Dionísio Vidal*. O secretario, *Domingos G. da S. Peixoto*.

ANNUNCIOS

D. Adelaide B. Cabral Linhares, seus irmãos ausentes, Patrício Marques Linhares, seus filhos, hora, e genro, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortais de seu marido, filho, ir-
mão e cunhado.

João Marques Linhares

e convidam aos mesmos e seus pa-
rentes e amigos para assistirem a
missa que pelo eterno reponso de
sua alma mandam rezar na Igreja da
Venerável Ordem Terceira de S.
Francisco, no dia 5 de Novembro p.
futuro ás 8 1/2 horas da manhã.

Desterro, 30 de Outubro de 1886.

Aguente-se collega

Na Fabrica da Refinaria da Rua do
João Pinto, vende-se de hoje em diante,
por menos 200 réis em cada 15
kilos de açucar, do preço anunciado
da outra fabrica.

Desterro, 4 de Novembro de 1886.

ANTUNES & ALVES.

Club 12 de Agosto

De ordem da directoria, previ-
no aos Srs. socios e convidados
que a partida annunciada para
sábado 30 do corrente, fie-a
transferida para sábado seguin-
te, 6 de Novembro.

Desterro, 29 de Outubro de
1886.—No impedimento do 1º e
2º secretarios, *Henrique da Silva
Tavares*.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento

Este excelente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homeopathic de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito eficaz contra a tosse, desluxo, rouquidão, constipações desprezadas, dôres de garganta, bronchites, escarro, de sangue, catarrho pulmonar, dôres e fraqueza de peito, týsica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades das *ryngco-broncho-pulmonares*, provado inúmeros atestados dos pessoas curadas n'aquelle província.

Para se conhecer a importância do grande medicamentos — *Peitoral de Cambará*—basta saber-se que morreu não só a aprovação de uma sábia junta, de Hygiene como é a da corte, e a autorização de seu consumo por um decreto do governo imperial, como também as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Almeida de 1882, como prêmio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agente depositarios geral n'esta província—RAULINO HORN & OLIVEIRA com pharmacia e drogaria à rua do Príncipe n. 15—Destorro.

Sub agentes:—Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

—No Itajahy, Emmanuel Liberato.

—Em S. José, Christovio d'Oliveira.

—Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.

COMPRA-SE

pipas e barris velhos, barricas, barriões, e tintas de bacalhão.

Quem as tiver para vender dirija-se a TANCOA Diabo a QUATRO, rua da Lapa n. 7.

Também tem um grande sortimento de barris para aguardente; quem precisar entenda-se com o Diabo a Quatro do Lima.

CAJURUBÉBA

Peitoral de Cambará

SALSA

E

CAROBIA, DE HOLLANDA

XAROPE CURATIVO DE SEGEL

E todas as preparações estrangeiras, anunciadas nesta folha.

vende-se na

PHARMACIA E DROGARIA

ELYSEE

• Rua de João Pinto 9

VENDE-SE

uma casa com quintal, agua de beber, tanques para lavar e magnificas preporções para banhos de mar, sita à rua da Praia de Fóra, com fundos à rua de Santa Anna.

Para tratar com Felix Siqueira.

VENDE-SE

a casa da negocio de secos e molhados da ria do Menino Deus n. 83; trata-se na mesma casa.

MARMORISTA

Aproxima pedras com letras cruzes, tumulos, manteicos, &c. &c. Também faz qualquer obra para fora da cidade.

85 RUA DO PRÍNCIPE 85

GARAPA

Na chacara de Pedro Woll à rua das Olarias vende-se garapa fresca de canna minda, nas quartas, sextas e domingos, das duas horas da tarde em diante.

ALUGA-SE

O predio da rua da Pedreira, canto da Lapa n. 13, com excellentes comodos para familia.

Trata-se na rua de João Pinto n. 28.

PRECISA-SE

alugar uma crioula e um crioulo, ambos da roça, livres ou captivos; aquella para serviço de portas a dentro, e este para o serviço da chacara; para tratar no armazem do Sr. Germano Wendhausen ou com o major Alexandre Ignacio.

Refinação de assucar

DE

Antunes & Alves

Grande deposito de assucar de todas as qualidades à Rua de João Pinto n. 14.

VENDE-SE AOS SEGUINTES PREÇOS**NÃO É PARA LIQUIDAÇÃO**

é bom e barato, só para moer:

1	qualidade—por 15 kilos—	6\$400
2	" "	5\$800
3	" "	4\$600
4	" "	4\$000

A VAREJO:

1	qualidade—kilo—	\$440
2	" "	\$400
3	" "	\$320
4	" "	\$280

Em barricas mais barato e a prazo.

ASSUCAR GROSSO**VENDE-SE**

Branco, Pernambuco—kilo— 400

Cristalizado " 400

P. ane, da terra " 320

Maseavinho " 280

Mascavo, bom " 240

Depósito Geral da Refinação

14 RUA DE JOÃO PINTO 14

Antiga casa de Motta & C°.

Destorro, 1º de Novembro de 1886.

Santos & C°

ASMA
PO OLEARY

Fabricada em fábrica portuguesa

Importada e vendida por

THEATRO SANTA IZABEL

Companhia de operetas dirigida por Souza Bastos

E DE QUE FAZEM PARTE A DISTINCTA ACTRIZ

PEPA

Primeira actriz dos theatros da corte e do Theatro da TRINDADE, de Lisboa, e os intelligentes meninos brasileiros

LUIZ E ROMEU

O primeiro do 7 e o segundo do 5 annos de idade

HOJE 4 do Novembro HOJE

Grande festa artistica em beneficio da

ACTRIZ PEPA**EXTRAORDINARIA NOVIDADE!**

A primeira representação da notável e lindissima opereta de grande sucesso, em tres actos e quatro quadros, imitação de Souza Bastos, musica do célebre maestro Hervé:

MAM'ZELLE NITOUCHE**PERSONAGENS**

Dionisia	:	:	:	:	:	:	Pepa
A Superiora do Convento	:	:	:	:	:	:	Euphrasia
A Rodeira	:	:	:	:	:	:	Carlota
Una Educanda	:	:	:	:	:	:	Lucilia
Outra	:	:	:	:	:	:	Joanna
Corinna, actriz	:	:	:	:	:	:	Cariota
Alba, actriz	:	:	:	:	:	:	Lucilia
Outra actriz	:	:	:	:	:	:	Joanna
O Major	:	:	:	:	:	:	Bastos
Colestino, organista	:	:	:	:	:	:	Henrique
O Visconde, tenente	:	:	:	:	:	:	Barreto
Loriot, furriel	:	:	:	:	:	:	Luiz
Um official	:	:	:	:	:	:	Telles
Outro dito	:	:	:	:	:	:	Motta
Um Actor	:	:	:	:	:	:	Luiz
Outro dito	:	:	:	:	:	:	Romeu
O Empresario	:	:	:	:	:	:	Telles
O Contra-regra	:	:	:	:	:	:	Motta

TITULOS DOS QUADROS

1.º O Organista do Convento,

2.º A Representação da Opereta,

3.º N'um quartel de cavalaria,

4.º A Santinha de Pão carunchoso.

Os factos são ricos e apropriados

A orchestra é obsequiosamente dirigida pelo distinto professor Roberto Grant

Começará o espectáculo pela segunda representação da comédia de costumes portugueses, ornada de música, desempenhada pelos meninos LUIZ e ROMEU:

Querem ser artistas

Principiará ás 9 horas em ponto.

Os camarotes podem desde já, ser pedidos a BENEFICIADA, no Grande Hotel do Globo, ou no theatro, e os bilhetes de platéa na casa do Sr. Baptista, à rua do Senado e na confeitaria Estrada de Ferro D. Pedro I.

SABBADO, 6 DO CORRENTE**Grandiosa novidade e surpresa !**

LOTERIAS DE SANTA CATHARINA

Autorisadas pela Lei Provincial n. 1115 de 4 de Setembro de 1886

PLANO

1 Premio			120:000\$000
1 Dito			40:000\$000
1 Dito			20:000\$000
1 Dito			10:000\$000
1 Dito			5:000\$000
5 Ditos			2:000\$000
15 Ditos			1:000\$000
20 Ditos			500\$000
99 Ditos para a centena do 1º premio			200\$000
99 Ditos " " " 2º "			100\$000
99 Ditos " " " 3º "			60\$000
99 Ditos " " " 4º "			40\$000
300 Ditos para os dous numeros finaes iguaes ao primeiro premio			100\$000
300 Ditos para os dous numeros finaes iguaes ao segundo premio			40\$000
3000 Ditos para as terminações iguaes ao primeiro premio			20\$000
3000 Ditos para as terminações iguaes ao segundo premio			20\$000
2 Approximações para o 1º premio			2:000\$000
2 " " " 2º "			1:000\$000
2 " " " 3º "			500\$000
2 " " " 4º "			400\$000
2 " " " 5º "			300\$000
7051 Premios no valor de rs.			440:000\$000

Esta loteria será dividida em cinco séries mensais de 120:000\$000 rs. cada uma, e cada série será subdividida em quatro partes semanaes de 30:000\$000 rs. cada uma.

Os bilhetes de roupas vemente estarão à venda no escriptorio central a

Rua de João Pinto n. 12

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS

Pharmaceutico, Doutor em Ciencias, Inspector da Academia
Approved pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Esta solução, que foi admitida na *Pharmacopéia Francesa* (Edição de 1884), clara, limpida, análoga a uma água mineral ferruginosa concentrada, é o único dos ferruginosos, que associando-se à composição dos globulos de sangue, tem a grande vantagem de ser como reparador e reconstituente dos ossos e do sangue. Sem lutar jamais o estomago, sem enegrecer os dentes, é sempre de grande vantagem para combater as dores de estomago, as córes pallidas, a anemia, a pobreza do sangue, a leucorréa, a irregularidade da menstruação e outras indisposições a que estão sujeitas as senhoras, as moças na idade da puberdade e as creanças de...eis, anemicas e sem appetite.

Depósito em Paris, 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias e Droguarias.

INJECÇÃO DE GRIMAUT E C^a

Preparada com as folhas do Matico
Approved pela Junta d'Hygiene de Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blefarorrágia, adquiriu em pouco tempo uma reputação universal por ser a única inocente, contendo apenas vestígios de síticos astringentes, que se encontram em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os correntes mais dolorosos e mais rebeldes.

Depósito em PARIS, 8, Rue Vivienne, 8.

Cada frasco leva a marca da fábrica, a firma e o sello da Junta Científica.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y C^a Perfumistas
PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais pura e vigor da pele, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrillanta, faz crescer, impede de cair.

Sabonete de Kananga, o mais agradavel mæcio, conserva a cutis sua natural transparencia.

Pós de Kananga, branquea a tez, dando-lhe elegante cor mate, e a preservão de sardas.

Depositorio no RIO-DE-JANEIRO: Richard RECHERS & C^o. — Gustavo HANROT & GARCIA. — Avr. Doutor D'Orsi, 111, Rio do Janeiro.

O CHAPEO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Chama-se a atenção do respeitável publico para a grande redução nos preços de chapéos que este estabelecimento acaba de fazer, tendo, impre um variadíssimo sortimento em formatos e qualidades, recebendo dos mesmos a ultima novidade.

Preços essencialmente vantajosos
HENRIQUE DABREU

A ESTAÇÃO

JORNAL DE MODAS PARISIENSES

Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ESTAÇÃO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 páginas de texto in-4^o, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos à aguarela, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural, grande numero de riscos, monogramas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente explica todos esses desenhos, indicando os meios de executá-los por si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e útil, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

PREÇO ASSIGNATURA

Províncias, um anno

14\$000

As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO E FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

ASSIGNA-SE NA CORTE

Na agencia de assignaturas para todos os jornais estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp

7 RUA DOS OURIVES 7

Rio de Janeiro

Córes Pallidas (Chlorose) e Anemia
sao felizmente combatidas com o emprego regular

FERRO BRAVAIS

Este ferro dará sangue empobrecido e coloração
pedida com a molestia.

Depósito em todos os principais Fábricas.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabeleireiros
da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE
Fábrica Americana
PARIS — 10, Rue de la Paix, 8, PARIS